

3.4. PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Área de Planejamento possui sítios e monumentos histórico-culturais tombados nos municípios de Natal, Ceará-Mirim, São Gonçalo do Amarante, Nísia Floresta e Arês.

3.4.1. Natal

Natal, considerada cidade com vocação turística, é privilegiada quanto à localização, ser cortada por um rio de grande importância e por possuir belas praias e cenários paisagísticos de deslumbrante beleza.

Entretanto, seus potenciais histórico, cultural e arquitetônico não estão devidamente reconhecidos.

O Bairro da Ribeira destaca-se por sua singularidade. Situado às margens do Rio Potengi, onde atualmente desenvolvem-se atividades portuárias, ferroviárias, prestação de serviços, entre outros, tem sua beleza natural valorizada pelo contraste entre o espaço natural e o espaço construído. O espaço construído é composto por edifícios e monumentos de reconhecido interesse cultural, alguns tombados, em nível federal ou estadual.

Com relação ao aspecto funcional, o bairro conta com uma notável concentração de equipamentos institucionais de serviços e dispõe de infra-estrutura urbana com capacidade ociosa.

A reabilitação do sítio histórico de Natal, especialmente da Ribeira, é uma preocupação da cidade, necessitando de uma especial atenção.

O município de Natal já criou dispositivos legais necessários para dar suporte à implementação das ações necessárias no referido bairro e legitimar a vontade popular de reativar a vida sócio-cultural e econômica do bairro mais antigo de Natal.

Estão previstos a recuperação e dinamização da área do ponto de vista físico, histórico-cultural, ambiental e funcional, reforçando seu potencial. Para tanto, serão melhoradas as condições de acessibilidade, de conforto ambiental e verificada a possibilidade de concentração e diversidade de usos.

O objetivo geral do Projeto de Revitalização da Ribeira visa a recuperação do patrimônio histórico, cultural e natural com base na interpretação física, funcional e simbólica da Ribeira, de modo a promover a sua Revitalização urbanística, social, cultural, econômica e conseqüentemente melhoria da qualidade de vida da população.

São objetivos específicos:

- Recuperação da memória da cidade por meio da história cultural do bairro;
- Otimização do potencial cultural e turístico com promoção de eventos como feiras, festivais, concursos e rodadas de negócios;
- Recuperação e otimização da infra-estrutura instalada, fomentando a negociação de espaço para implementação de negócios;
- Estimulação do uso residencial;
- Organização de espaços públicos e humanização do bairro, com reurbanização dos equipamentos públicos;
- Valorização dos recursos naturais;
- Recuperação dos sítios históricos: prédios, praças e outros equipamentos sociais.

Uma das ações previstas para revitalizar o Patrimônio Histórico de Natal é a criação do Museu da Rampa – da Aeronáutica e Espaço de Natal, sendo a seguir descrito.

Museu da Rampa - DA AERONÁUTICA E ESPAÇO DO NATAL

A História da cidade do Natal, desde o período de colonização, passa pela sua situação geográfica estratégica.

A preocupação para encurtar distâncias entre os continentes constituía a preocupação dos países líderes na exploração das rotas aéreas comerciais.

A partir de 1922, com a travessia dos portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho, inicia-se o movimento aviatório em Natal, intensificando-se em 1926.

A chegada à Natal de três hidroaviões anfíbios do exército norte-americano, em 1927, enseja o Governador Juvenal Lamartine a enviar à Câmara Federal, projeto de Lei para a criação de um Aviódromo.

Em julho, a companhia francesa Latecoere, busca fixar-se na cidade com objetivo de fazer o transporte do correio internacional, a exemplo do que os alemães faziam no Sul do país.

No início do século XX, o macaibense Augusto Severo realizava estudos e pesquisas no campo da aerodinâmica na França, o que resultou a construção do dirigível denominado PAX.

Esses feitos somados a passagem de Saint'Exupéry por Natal, e a instalação do aviódromo, até afixação de uma base aérea (Parnamirim Field) em 1942, favoreceu a estruturação de um acervo histórico no sentido da criação de um museu que resgate a história da cidade de Natal, no período de 1900 a 1945.

A aviação e a participação brasileira em episódios da Segunda Guerra, influenciaram nos modelos comportamentais, de natureza cultural e sócio-econômica, nesta cidade do Natal.

Há de se considerar, toda a importância da presença da força aérea brasileira na região, onde tem mantido um importante comando militar, responsável pela formação de centenas de pilotos da FAB e para aviação comercial brasileira.

A implantação do primeiro campo de lançamento de foguetes no Brasil permitiu a construção de um veículo lançador de satélites, genuinamente brasileiro, passando Natal a ser conhecida como CIDADE ESPACIAL.

Objetivos que o projeto pretende alcançar

Criar e implementar um museu histórico, em Natal, centrado nos fatos vinculados à aviação, à Segunda Guerra Mundial, bem como as atividades espaciais aqui ocorridas, refletindo na evolução do município.

Justificativa

Resgatar eventos de significativa expressão para o contexto evolutivo do Rio Grande do Norte, desde os primórdios da aviação no Rio Grande do Norte, passando pela Segunda Guerra Mundial e chegando até os lançamentos de engenhos espaciais na Barreira do Inferno, constituindo um elemento suplementar para a preservação da cultura e das personalidades que labutaram essas atividades e que contribuíram para o desenvolvimento integral do homem Potiguar.

É necessária a elaboração das seguintes atividades:

- Projetos arquitetônicos e estruturais;
- Restauração do imóvel principal;
- Recuperação de piso e passadiço.

Destacam-se também em Natal: o Forte dos Reis Magos, a Igreja de Nossa Senhora da Apresentação (Catedral), Convento de Santo Antônio (Igreja do Galo), Teatro Alberto Maranhão, o Centro de Turismo de Natal e Museu Câmara Cascudo, preservados e mantidos pela Fundação José Augusto.

3.4.2. Ceará-Mirim

Em Ceará-Mirim os principais monumentos arquitetônicos são o mercado público, a prefeitura municipal e alguns engenhos que mantêm as suas características originais. As edificações públicas embora recuperadas pelo Estado são atualmente mantidas pela prefeitura.

A seguir são descritas algumas edificações representativas:

Casa Grande do Barão de Ceará-Mirim: residência construída em 1857. Seus antigos proprietários estão sepultados na capelinha dedicada a Nossa Senhora da Conceição.

Casa Grande e Capela do Engenho Cruzeiro: a casa grande do Engenho Cruzeiro foi construída no final do século XIX. Trata-se de um prédio de relevante interesse arquitetônico. Ao lado da residência foi edificada a Capela do engenho em 1904. Trata-se de sólido edifício de relevante valor arquitetônico.

Engenho Carnaubal: fundado em 1840. Três anos depois, inaugurou a 1ª moenda de ferro horizontal trazida da Inglaterra.

Engenho Capela: fundado pelo Barão de Ceará-Mirim, tendo sido construído em 1869. Hoje, ainda conserva todo a sua estrutura, estando também uma parte das máquinas em bom estado de conservação.

Engenho Guaporé: a casa grande do engenho Guaporé, hoje Museu Guaporé, foi construída em meados do século XIX. Sua arquitetura é de estilo francês, na época era a residência mais pomposa da aristocracia canaveira.

Engenho Diamante está em ruínas e possui uma bela fonte de águas cristalinas, cercada de árvores nativas.

Engenho Nascimento possui em suas terras a nascente do Rio Água Azul, principal afluente do Rio Ceará-Mirim.

Engenho Oiteiro: foi fundado em 1889.

Engenho São Francisco: fundado pelo Barão de Ceará-Mirim, foi modificado posteriormente para usina.

Engenho São Leopoldo: antigo engenho Alabama.

Engenho Verde Nasce: é movido a vapor e seu maquinário é todo original. Em frente ao engenho existe uma cerca de ferro trazida da Inglaterra. A sua casa grande foi tombada pela Fundação José Augusto.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição: o início da construção da igreja foi em 1858. A igreja foi inaugurada em 1900, sendo considerada uma das maiores do nosso Estado.

Mercado Público: foi construído em 1881. O prédio foi tombado pela fundação José Augusto em 1984 e reinaugurado em março de 1987.

Palácio Antunes: o solar dos Antunes foi construído na segunda metade do século XIX. O edifício possui estilo neoclássico. O solar foi doado à Prefeitura Municipal no ano de 1975, hoje funciona a sede do Governo municipal. Em 1988, foi tombado pelo patrimônio histórico e artístico do Estado.

Santa Cruz: no início da povoação foi erguido um cruzeiro como símbolo da crença popular, em 03 de março de 1850, no cruzamento, hoje da avenida Presidente Café Filho com a Rua Dr. Manoel Varella. Em 1880 este marco foi removido para frente da Igreja Matriz, e em 1935 para a parte mais alta da cidade, na época antiga Rua da Cruz, hoje rua Francisco Sobral.

Secretaria de Educação e Desporto do Município: O edifício estilo neoclássico, utilizado no Brasil durante o século XIX. Neste edifício funcionou o colégio Santa Águeda que foi

inaugurado em 1937. Atualmente funciona a Secretaria de Educação e Desporto em regime de um contrato de comodato.

Sobrado das Correias: construído em 1881. O prédio tem características afrancesadas, decorado externamente com abacaxis de louças, vindos do porto (Portugal), possui luxuoso forro de madeira na sala principal.

Usina Ilha Bela: fundada entre 1888 e 1889. Em 1894 possuía turbinas e tachos que permitiam fabricar um açúcar fino. Em 1929 foi transformada em usina para açúcar cristal.

Usina Santa Terezinha: primeira usina instalada no vale. Hoje está em ruínas.

3.4.3. Parnamirim

O município de Parnamirim surgiu em 1927 quando os franceses começaram a construção do primeiro campo de pouso, contudo seu crescimento urbano só foi acelerado após a Segunda Guerra Mundial em decorrência de que o Aeroporto Augusto Severo quando passou a ser uma das bases importantes na geopolítica do continente latino-americano. Parnamirim somente foi considerado um município em 1958.

Em termos turísticos sobressaem-se: o maior cajueiro do mundo e a Base de Lançamento de Foguetes denominada Barreira do Inferno, bem como as praias de Pirangi do Norte, Cotovelo, Pium.

Museu Aeronáutico de Parnamirim - TRAMPOLIM DA VITÓRIA

Em 1927 havia a necessidade da criação de um campo de pouso de decolagem nas proximidades de Natal, devido à expansão da aviação comercial, com isso o Rio Grande do Norte recebe um grupo de franceses incumbidos da construção do mesmo, este grupo liderado pelo aviador Paulo Vechet, avaliou a melhor área para a implantação e indicaram uma planície próxima a Lagoa de Parnamirim conhecida como tabuleiro de Parnamirim, a área pertencia ao português João Machado que fez a doação da mesma. O nome Parnamirim é derivado do tupi-guarani que significa rio pequeno.

A inauguração do campo foi realizada no dia 14 de outubro de 1927 e contou com a aterrissagem do avião Nungesser-Et-Coll que tinha como pilotos Josep-Le-Brix e Diendonne Costes.

Em 20 de novembro de 1927 foi definida a linha aerpostal com a aterrissagem do avião Late-25. Com a chegada da Segunda Guerra Mundial, o Brasil assina acordo com os EUA e em julho de 1941 o campo de Parnamirim é inserido na rota dos aliados devido a sua localização na esquina do continente americano. O Presidente Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt (EUA), este encontro ocorrido em 1943 foi promissor para Parnamirim pois estabeleceu a criação de 2 bases militares (Brasileira e Americana).

Com esses fatos o povoamento próximo as bases aumentou e em 3 de novembro de 1943 o povoado de Parnamirim foi elevado à Vila do município de Natal. Com intensa movimentação militar e civil em volta das bases a cada dia a população aumentava. Devido esses pontos Parnamirim ficou conhecida como Trampolim da Vitória.

A elevação de Parnamirim a distrito de Natal ocorreu em 23 de dezembro de 1948. E não parou de crescer, o que levou a ser elevada a município do Rio Grande do Norte em 17 de dezembro de 1958.

Hoje Parnamirim é uma cidade com 130.000 habitantes faz parte da micro-região de Natal, situada a 15 km de Natal, a mesma integra a chamada Grande Natal.

Objetivo que o Projeto Pretende Alcançar

Criação de um museu Aeronáutico, que possa servir de memorial temático sobre a vocação aviatória da cidade de Parnamirim, sempre ligada ao pioneirismo da aviação, inclusive no que se refere ao campo de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno, também aqui situado.

Justificativa

Fomentar a demanda turística não apenas doméstica, como também internacional, principalmente dos norte-americanos, que tanto se interessam pela nossa história comum.

O museu pretendido fará parte do acervo cultural desta cidade, e na sua concepção, implantação e uso público prevê-se a assessoria técnica de profissionais das áreas da história especializada na aviação civil e militar.

3.4.4. São Gonçalo do Amarante

Em São Gonçalo do Amarante o principal monumento é a igreja matriz e o monumento erguido em homenagem aos mártires de Uruaçu, o primeiro foi recuperado pela Fundação Roberto Marinho e o segundo construído pelo Governo do Estado. Atualmente são preservados e mantidos pela prefeitura local.

3.4.5. Nísia Floresta

Nísia Floresta é outro município que possui em seu núcleo um casario e igreja do período colonial, preservados e mantidos pela prefeitura.

O nome original do município era Papary que para alguns derivava de Pari – cesta de apanhar peixes, na maior parte muçuns que predominam nas águas das várias lagoas, para outros derivava da abundância de peixes e outros ainda consideravam que era o som do barulho dos peixes nas águas das lagoas. Em 1852 foi desmembrado de São José de Mipibú e recebeu o nome de Vila Imperial de Papary, mas somente em 29 de março de 1930 recebeu o nome de Nísia Floresta em homenagem a escritora e filha da terra Nísia Floresta Brasileira Augusta declaradamente positivista, mas totalmente compromissada com a causa feminina na medida que conseguiu contribuir para mudar a história das mulheres locais e do mundo.

3.4.6. Arês

Na sede do município de Arês além da igreja matriz temos o Portal do Cemitério, construído em estilo barroco pelos jesuítas.

3.4.7. Aspectos Culturais

Artesanato

O Artesanato é atividade importante na região.

É, também, uma das atividades com as mais animadoras perspectivas de desenvolvimento, haja vista que é o artesanato uma expressão cultural muito forte, traduzida em produtos de valor econômico agregado, que gera emprego e renda, fixa o homem em suas comunidades de origem e pode, com pequenos investimentos, contribuir significativamente para o desenvolvimento das várias regiões do Estado.

O desenvolvimento do artesanato no Rio Grande do Norte é resultado de uma soma esforços contribuindo para a concentração de ações e o direcionamento de recursos, na tentativa de mudar o perfil econômico e social regional, a partir de uma das mais significativas atividades econômicas e que emprega grande contingente de mão-de-obra familiar.

Estão sendo realizadas intervenções consistentes e articuladas, que envolvem ações nas áreas de educação, informações e negócios, tais como: realizações de seminários, produção de vídeo documentário, consultorias em design, participações em feiras nacionais, internacionais e rodadas de negócios. Falta ainda um trabalho mais abrangente na qualificação do profissional e melhoria e aperfeiçoamento de produtos a serem solucionados com ações previstas no PRODETUR – RN II.

Em toda esta região existe um rico trabalho de artesanato compreendendo peças em madeira, bucha de coco, cestaria em palha de carnaúba, cipó, sisal, barro e renda em labirinto e renda em macramé e bordados. A organização do setor contempla ações de capacitação pelo SEBRAE/Fundação MEIOS, e cooperativas de artesãos. A produção vem sendo exportada para o exterior embora comercializada majoritariamente em Natal.

Folclore

O Folclore do Rio Grande do Norte, bastante rico, conta com vários Autos e Manifestações Populares:

Boi de Reis - é o tradicional Bumba Boi.

Joaquim Augusto da Silva, conhecido como Joaquim Basileu, é o Mestre, Amo do Boi de Reis de Natal. Natural de Monte Alegre, descendente de uma família que sempre brincou "Os Reis". Aos quatorze anos era galante e aos vinte, "Mestre de Reis".

A primeira apresentação do ano é realizada diante de uma igreja para que todos os brincantes sejam abençoados por Deus. A seguir, apresentam-se em palanques ou residências, quando são chamados.

Fandango - a grande influência Portuguesa pode ser sentida nos passos das danças e expressões contidas nas Jornadas. O enredo desse evento grita em torno de um navio perdido no mar há 07 anos e um dia correndo a tripulação perigo de incêndio, calma e tempestade.

Pastoril - cantos, louvações, lóas, entoadas diante do presépio na noite de Natal, aguardando-se a Missa do Galo. Esse Auto simboliza o nascimento de Jesus.

Bambelô - samba, coco de roda, danças em círculo cantada e acompanhada de instrumentos de percussão (bataque) fazendo os bailarinos no máximo de 02, figurarem no centro da roda.

Boi Calemba - pertence ao ciclo natalino. Folgado de Praia e sertão, com auditórios certos, entusiásticos e fiéis. Não há modelo fixo para o Auto.

Gastronomia

Os pratos elaborados com frutos do mar são numerosos, porém de todos, ressalta-se o camarão.

A carne de sol também se sobressai, adquirindo fama nacional. Geralmente a carne de sol vem acompanhada com feijão verde, macaxeira, manteiga de garrafa e farofa d'água.

Cita-se também o grande elenco de doces feitos de frutas da região, como cajú, graviola, cajá, acerola, dentre outros. Essas frutas são também aproveitadas para fazer as batidas.

Não se pode esquecer dos remédios caseiros, conhecidos como "lambedores", que geralmente são elaborados com frutas como a romã, corama, folha como hortelã da folha miúda, da folha grande, mastruz, urtiga branca, etc.